

Práticas Ambientalmente Sustentáveis: Um Estudo Sobre A Potencialidade De Aplicação Da Agenda Ambiental Na Administração Pública - A3p Na Idaron.

Jackson Sales Miranda Júnior.(Universidade Federal da Integração Latinoamericana -UNILA) jackson.miranda7@gmail.com

Avenilson Gomes da Trindade (Instituto Federal de Rondônia-IFRO). avenilsongt@gmail.com
Giuliana Andreza Figueiredo Gil Gomes (Universidade Federal Rural do Semi-Árido- UFERSA). giufigueiredo1@gmail.com

Angelina Maria de Oliveira Licório (Instituto Federal de Rondônia-IFRO) angelia.licorio@ifro.edu.br
Raquel Antônia Sabadin Schmidt.(Universidad Nacional de Misiones) raquel_antonia@hotmail.com

Resumo

A presente pesquisa buscará analisar o grau de adesão da Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON a A3P. O problema defrontado neste estudo é a importância da conscientização quanto ao fator sustentabilidade, pretendendo responder a seguinte pergunta: Qual a potencialidade de adesão da IDARON à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)? Como objetivo geral verificar a potencialidade da aderência da IDARON a Agenda Ambiental na Administração Pública. Objetivos específicos (1) caracterizar a potencialidade da Agência em relação a A3P, (2) Comparar às demandas da A3P as práticas de gestão socioambiental desenvolvidas pela instituição Agência e (3) Propostas de ação de responsabilidade socioambiental compatíveis. O estudo de campo, exploratório com abordagem qualitativa adotou a os conceitos da Teoria U e a ferramenta de checagem proposta por Freitas, Borgert e Pfitscher. Como resultados conclui-se que a agência mesmo não tendo aderindo oficialmente a agenda, tem práticas condizentes com a sustentabilidade e boas práticas de gestão.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Idaron. Ambiental. A3P.

Environmental Practices: A Study on the Potential Application of the Environmental Agenda in Public Administration - A3p Na Idaron.

Abstract

The present research will analyze the degree of adhesion of the Agrosilvopastoril Sanitary Defense Agency of the State of Rondônia-IDARON to A3P. The problem faced in this study is the importance of raising awareness about the sustainability factor, intending to answer the following question: What is the potential for IDARON to join the Public Administration Environmental Agenda (A3P)? As a general objective to verify the potentiality of IDARON's adherence to the Environmental Agenda in Public Administration. Specific Objectives (1) characterize the Agency's potential in relation to A3P, (2) Compare the A3P's demands to the socio-environmental management practices developed by the Agency and (3) Supportive socio-environmental action proposals. The exploratory field study with a qualitative approach adopted the concepts of U Theory and the checking tool proposed by Freitas, Borgert and Pfitscher. As a result, it is concluded that the agency, although not having officially adhered

Ponta Grossa, Paraná, Brasil – 06 a 08 de junho de 2018

to the agenda, has practices that are consistent with sustainability and good management practices.

Keywords: Sustainability. Idaron. Environmental. A3P.

1 Introdução

Segundo Kruger et al (2011) A discussão sobre gestão ambiental, responsabilidade social e sustentabilidade não é recente e tem ganhado espaço e força nos últimos anos, a partir das exigências de uma sociedade contemporânea, atenta a novos padrões de produção e consumo.

Durante muito tempo as organizações preocuparam-se apenas com a eficiência dos sistemas produtivos. Esta noção, porém, revelou-se insuficiente, pois ficou evidente que o contexto de atuação se tornava mais complexo e que o processo decisório sofreria restrições cada vez mais severas (KRAEMER; TINOCO, 2011). Um dos componentes importantes dessa reviravolta nos modos de pensar e agir, segundo Kraemer e Tinoco (2011), foi o crescimento da consciência ecológica na sociedade, no governo e nas próprias empresas, que passaram a incorporar essa orientação em suas estratégias.

Ser sustentável não é mais opção e sim requisito de perenidade diante das demandas governamentais, legais, sociais e mercadológicas (Barbieri et al., 2010).

Segundo Barbieri (2011), na atualidade o meio ambiente é um tema que ganhou as ruas, e faz parte dos vocabulários de políticos, empresários e cidadãos de um modo geral. Conforme este autor, para a maioria das empresas essa preocupação ainda não se transformou em práticas administrativas e operacionais efetivas, pois, se isso já estivesse ocorrendo, o acúmulo de problemas ambientais que põe em risco os seres vivos não seria visto com tanta intensidade. A globalização dos problemas ambientais é um fato incontestável e as empresas estão, desde a sua origem, no centro do processo (BARBIERI, 2011).

Nesse sentido, o governo brasileiro, alinhando as diretrizes de sustentabilidade, também para sua atuação e visando a promoção de práticas sustentáveis no cotidiano dos entes públicos, instituiu em 1999, o Programa Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), que, embora não tenha obrigatoriedade legal, tem sido difundida e recomendada para os entes da administração pública (KRUGER, 2011).

As instituições públicas têm papel primordial nesse processo, por serem, estas, credenciadas para transmitir ações e exemplos de sustentabilidade à sociedade, através de suas práticas corriqueiras.

Porém, ao se tratar da A3P no âmbito das instituições públicas observa-se uma lacuna nas pesquisas nessa área. Assim, tomando por base o referido trabalho, esta pesquisa questionará qual o grau de adesão da Agência de Defesa Agrossilvopastoril do Estado de Rondônia – IDARON a Agenda Ambiental da Administração Pública.

1.1 Pergunta de Pesquisa

O problema defrontado neste estudo é a importância da conscientização quanto ao fator sustentabilidade, pretendendo responder a seguinte pergunta: Qual a potencialidade de adesão da IDARON à Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)?

1.2 Objetivos

Os objetivos estabelecem lógica às ações definidas no presente estudo. O objetivo geral ressalta aonde o estudo pretende chegar, e os objetivos específicos são as etapas que devem ser cumpridas para que o objetivo geral seja atingido.

1.2.1 Objetivo Geral

Verificar a potencialidade da aderência da IDARON a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), com base em Freitas, Borgert e Pfitscher (2011) .

1.2.2 Objetivos específicos

- Caracterizar a potencialidade da Agência em relação a A3P, com base em Freitas, Borgert e Pfitscher (2011);
- Comparar às demandas da A3P as práticas de gestão socioambiental desenvolvidas pela instituição Agência; e
- Propostas de ação de responsabilidade socioambiental compatíveis

2 Referencial Teórico

Esta seção aborda a revisão de literatura que sustenta a pesquisa e análise dos resultados. Nesse sentido são apresentadas, discussões sobre gestão ambiental e sua inserção no contexto das instituições e pesquisas já realizadas, assim como se aborda a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P).

2.1 Agenda ambiental na administração pública (A3P)

Conforme o Ministério do Meio Ambiente – MMA (2011) a A3P, surge como forma de inserir os entes públicos no contexto de gestão ambiental e sustentabilidade, atendendo ao princípio da eficiência, estabelecido pela Carta Magna de 1988 e com reconhecimento da UNESCO¹.

Tal agenda é pautada por cinco objetivos: (i) sensibilização dos gestores públicos; (ii) promoção da economia de recursos naturais e gastos institucionais; (iii) redução do impacto socioambiental, provocado pelas atividades cotidianas; (iv) contribuição para a revisão dos padrões de produção e consumo, assim como adoção de novos referenciais na administração pública; e (v) melhoria da qualidade de vida. (MMA, 2011)

Nesse sentido, para o efetivo atendimento dos objetivos a que se propõe a A3P, ela estrutura-se em cinco eixos temáticos que norteiam a execução de seus trabalhos. Tais eixos são desenvolvidos com base na política dos 5R's (reduzir, repensar, reaproveitar, reciclar e recusar consumir produtos que gerem impactos socioambientais significativos):

1

Ponta Grossa, Paraná, Brasil – 06 a 08 de junho de 2018

1. Uso racional dos recursos naturais e bens públicos;
2. Gestão adequada dos resíduos gerados;
3. Qualidade de vida no ambiente de trabalho;
4. Sensibilização e capacitação dos servidores; e
5. Licitações Sustentáveis. (MMA, 2011)

Conforme bibliografia em Kruger (2011) apud Miranda Junior, Licório e Silva (2017), a adesão a A3P ainda é não o obrigatório, sendo sua adesão voluntária, mas recomendações do governo federal e do Ministério do Meio Ambiente, para que tal agenda seja adota e implantada nos diversos órgãos da administração pública.

2.2 Inovação e práticas ambientalmente sustentáveis

Quando se fala em inovação, a dimensão econômica é normalmente apontada como principal, todavia, as inovações precisam incorporar os aspectos sociais e ambientais, bem como levar em consideração as gerações futuras (Barbieri et al., 2010; Hart & Dowell, 2010).

Para que se produza com menor agressão ao meio ambiente, pelo uso eficiente dos recursos naturais e pela redução dos resíduos pós-consumo, a inovação deve ser mais bem entendida no contexto social, haja vista as inovações tecnológicas desencadearem suas próprias necessidades (Porter & Linde, 1995; Carrillo-Hermosilla, Del Río, & Könnölä, 2010).

Dessa forma, o desenvolvimento sustentável requer um arcabouço de conhecimentos e de competências para a implantação de processos tecnicamente viáveis e eticamente desejáveis (Kleindorfer et al., 2005; Hall & Vredenburg, 2012). Tal arcabouço são as tecnologias da sustentabilidade, que podem ser definidas como saberes e capacidades de perenidade da vida (Hall & Vredenburg, 2012).

As tecnologias da sustentabilidade se referem tanto a processos de produção e circulação do produto como a formas de organização social, padrões de ganho e processamento de dados (Hall & Vredenburg, 2012).

Nesse contexto, a inovação é um fator gerador de transformações que não se relacionam somente com assuntos de ordem técnico-científica, mas proporcionam também questões de ordem política, econômica e sociocultural (Han, Fontanos, Fukushi, Herath, Heeren, Naso, ... & Takeuchi, 2012; Markard, Raven, & Truffer, 2012).

Diante da convergência das necessidades sociais e vantagem competitiva, Nidumolu et al. (2009) discutem o papel do governo, sociedade e empresas e argumentam que a sustentabilidade impulsiona inovações na empresa, em que algumas empresas cedem a regulamentações e outras as impulsionam quando obtêm uma tecnologia que lhes permita vantagem competitiva.

3 Metodologia

A pesquisa utiliza a estratégia de estudo de caso (Yin, 2013), sendo aplicada na sede administrativa da IDARON, reconhecida por seu trabalho de defesa sanitária agropecuária no estado de Rondônia. A escolha da estratégia de estudo de campo se deu por permitir analisar um fenômeno em um contexto particular (Yin, 2013), no caso dessa pesquisa a ocorrência de inovações de processo a partir de

práticas sustentáveis. Como fonte de evidência, optou-se pela análise documental (Saunders, Lewis, & Thornill, 2000; Bryman & Bell, 2011)

Conforme Yin (2013), com uso do websites interno e externos à agência, pesquisas, documentos públicos e entrevistas vinculadas na mídia digital. Os documentos foram levantados e analisados no período de agosto a outubro de 2017. Esses documentos auxiliaram a responder a questão de pesquisa proposta neste estudo. O uso de análise documental para compor o estudo de caso é defendido por Yin (2013), que o coloca como uma fonte de evidência com mesma relevância e rigor que a entrevista e a observação. Além disso, a análise documental permite explorar fenômenos em contextos pouco acessíveis, gerando indícios iniciais de como o fenômeno se desenvolve. Os critérios adotados para a seleção das organizações foram. Os dados foram analisados conforme as categorias e elementos de análise, utilizando-se para isso a análise de conteúdo, que, segundo Laville e Dionne (1999), consiste em desmembrar componentes do conteúdo analisado, a fim de buscar características e significações que permitam lidar de forma lógica com o material levantado e encontrar elementos significativos à pesquisa.

4 Resultados E Discussões

4.1 Caracterização da potencialidade da Agência a Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P), com base em Freitas, Borgert e Pfitscher (2011);

A Agência de Defesa Sanitária Agrosilvopastoril do Estado de Rondônia-IDARON é uma autarquia estadual, criada em 1999, responsável pela execução da política pública de defesa sanitária agropecuária no Estado de Rondônia, envolvendo programas voltados a sanidade animal e vegetal, tais como, controle de trânsito de bovídeos, programa de combate a febre aftosa, combate a peste suína clássica, sanidade aquícola, entre outros, e na área da sanidade vegetal, ações de fiscalização do vazão sanitário da soja para evitar o surgimento de pragas, certificação fitossanitário, certificação de viveiros, recebimento de embalagens de agrotóxicos utilizados pelo produtos, entre outros. Outra atividade importante é a inspeção e certificação de plantas produtivas de produtos e subprodutos de origem animal, como por exemplo, frigoríficos e laticínios através do Serviço de Inspeção Estadual (SIE). (Fonte: relatórios de gestão)

A sede da Agência está localizada em Porto Velho, mas precisamente no Edifício Rio Cautário dentro do complexo administrativo do Palácio Rio Madeira, além das 84 unidades presentes nos 52 municípios de Rondônia, das quais estão divididas em 8 regiões de atuação, tendo na totalidade 620 servidores públicos distribuídos por estas unidades, sendo o agronegócio seu setor de atuação. (Fonte: pode ser o relatório de gestão ou o relatório do PNEFA (Programa Nacional de Erradicação da Febre Aftosa) que monitora a estruturas das Agências)

Por meio da checagem proposta por Freitas, Borgert e Pfitscher (2011) verificou junto a instituição se a mesma atende ou não os objetivos e critérios

Ponta Grossa, Paraná, Brasil – 06 a 08 de junho de 2018

definidos da A3P. Constatando que a mesma atende integralmente aos cinco objetivos da A3P, conforme o Quadro 1.

Objetivos da Agenda Ambiental na Administração Pública (A3P)	Adere	Não adere	Observações
Objetivo 1 – Sensibilização dos gestores			
Há sensibilização dos gestores, em relação à gestão e responsabilidade socioambiental na instituição?	Sim		
Objetivo 2 – Economia de recursos naturais e redução de gastos institucionais			
A gestão ambiental na IDARON promove o uso racional de recursos naturais e bens públicos?	Sim		
Objetivo 3 – Redução do impacto socioambiental negativo			
A gestão ambiental na IDARON contribui para a redução de impacto socioambiental negativo, direto e indireto, provocado pelas atividades administrativas e operacionais da instituição?	Sim		
Objetivo 4 – Revisão de padrões de produção e consumo e adoção de novos padrões de sustentabilidade			
A gestão ambiental na IDARON contribui para a adoção de novos padrões de sustentabilidade na administração pública?	Sim		
A gestão ambiental na IDARON contribui para a adoção e revisão dos padrões de produção e consumo?	Sim		
Objetivo 5 – Melhoria da qualidade de vida			
A gestão ambiental na IDARON contribui para a melhoria da qualidade de vida dos stakeholders?	Sim		

Fonte: Adaptado de Freitas, Borgert e Pfitscher (2011)

Quadro 1 Verificação da adesão aos objetivos da A3P

Em relação ao objetivo 1 – Sensibilização dos gestores, conclui-se que há sensibilização dos gestores, em relação à gestão e responsabilidade socioambiental, a, tal fato pode ser notado no fato de a agência liderar nacionalmente o ranking de recolhimento de embalagens de agrotóxicos utilizados na agricultura, ação que demonstra a preocupação e compromisso com a saúde pública e o meio ambiente, fato notado também pois há preocupação com a temática entre os gestores que se preocupam com ações, de redução de desperdícios.

Ponta Grossa, Paraná, Brasil – 06 a 08 de junho de 2018

Sobre o objetivo 2 – Economia de recursos naturais e redução de gastos institucionais, A gestão ambiental na IDARON promove o uso racional de recursos naturais e bens públicos? A agência tem adotado algumas medidas para o uso racional e eficiente dos recursos materiais, mas podem ser mais intensificados, como utilização de sistemas eletrônicos para os processos de trabalho, economizando radicalmente o uso de papel, que conseqüentemente, produzirá economia em impressões e toner para impressora, a participação da gestão da frota única também produz economia de combustível e manutenção devido a otimização da frota da Agência.

No objetivo 3 – Redução do impacto socioambiental negativo, A gestão ambiental na IDARON contribui para a redução de impacto socioambiental negativo, direto e indireto, provocado pelas atividades administrativas e operacionais da instituição? Nota-se que sim, pois a redução do desperdício, otimização e racionalização no uso dos recursos gerais necessário para o funcionamento da instituição contribuem fortemente para redução do impacto socioambiental, além do programa de educação sanitária para produtores rurais e estudantes, dão essa contribuição.

Objetivo 4 – Revisão de padrões de produção e consumo e adoção de novos padrões de sustentabilidade. A gestão ambiental na IDARON contribui para a adoção de novos padrões de sustentabilidade na administração pública? Sim, mas podem ser aperfeiçoadas, as ações ainda estão no início de sua implantação, a mensuração do resultado ainda não foi possível de concretizar, mas entendo que são ações positivas.

A gestão ambiental na IDARON contribui para a adoção e revisão dos padrões de produção e consumo? Sim, mas pode melhorar os programas finalísticos da Agência, como recolhimento de embalagens de agrotóxicos, inspeção e fiscalização de empreendimentos de produção de produtos e subprodutos de origem animal como frigoríficos e laticínios onde exigimos o cumprimento de encargos sanitários garantem ao consumidor final a correta produção do ponto de vista sanitário, contribuindo para a saúde pública e meio ambiente.

Objetivo 5 – Melhoria da qualidade de vida. A gestão ambiental na IDARON contribui para a melhoria da qualidade de vida dos stakeholders? Sim, o servidor da IDARON trabalha 6h diárias, dentro de ambiente adequado de trabalho, este quesito pode ser melhorado, os servidores contribuem e adotam boas práticas racionais do uso dos recursos, o que demonstra consciência e participação.

4.1 Comparativo das demandas da A3P as práticas de gestão socioambientais desenvolvidas pela instituição;

A Agência trabalha em torno de cinco programas constantes de seu Plano Plurianual (PPA) referente aos exercícios 2000/2003, compreendendo em um Programa de Apoio Administrativo e quatro Programas Finalísticos:

- Programa Sistema Unificado de Atenção à Saúde Animal e Vegetal;
 - Programa de Padronização de Produtos de Origem Vegetal;
-

Ponta Grossa, Paraná, Brasil – 06 a 08 de junho de 2018

- Programa Valorização do Servidor Público e
- Programa Assistência ao Trabalhador.

As principais ações desenvolvidas pela Agência, referentes aos programas supracitados, são:

1) Controle Sanitário do Rebanho Bovino

Tem a finalidade de manter o rebanho bovino livre de doenças, objetivando sempre a segurança alimentar da sociedade. O desenvolvimento desta ação pela IDARON, em conjunto com os seus parceiros, fez com que o Estado recebesse o título de “Zona Livre de Febre Aftosa com Vacinação” pela Organização Internacional de Saúde Animal - OIE.

2) Inspeção Sanitária de Produtos e Subprodutos de Origem Animal Inspecciona constantemente as Agroindústrias que produzem produtos e subprodutos de origem animal, cadastrados no Sistema de Inspeção Estadual – S.I.E., de competência da Agência.

3) Fiscalização da Movimentação de Animais Mantém vigilante controle sobre o trânsito de animais, para que os mesmos não sejam transportados sem a Guia de Trânsito Animal - GTA, garantindo à sociedade consumidora dos produtos de origem animal que o mesmo está dentro das normas de qualidade estabelecida mundialmente.

4) Fiscalização e Controle de Trânsito de Material Vegetal Fiscaliza e controla o trânsito de produtos vegetais, para que estes não sejam transportados sem a Permissão de Trânsito Vegetal - PTV, garantindo que estejam livres de pragas e doenças e, também, que foram cultivados dentro das normas padrão de qualidade estabelecidas pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA.

5) Fiscalização do Produto, Comercialização e Uso de Agrotóxicos Fiscaliza e controla os produtos agrotóxicos, sua comercialização e uso, bem como o destino final das embalagens vazias, garantindo maior segurança alimentar para a sociedade e conservação do meio ambiente.

6) Inspeção e Classificação de Produtos de Origem Vegetal Inspecciona e classifica os produtos de origem vegetal (arroz, feijão, milho e café), padronizando os referidos produtos e adequando-os aos preços de mercado.

4.2 Propostas de práticas inovadoras de ações de Responsabilidade Social e Ambiental na instituição para as tomadas de decisão estratégicas com foco em sustentabilidade.

Após a caracterização e análise das ações ambientais praticadas e da aplicação da checagem proposta por Freitas, Borgert e Pfitscher (2011) na instituição, buscou-se outras práticas inovadoras que podem ser implantadas na instituição.

Projeto	Objetivo
---------	----------

Ponta Grossa, Paraná, Brasil – 06 a 08 de junho de 2018

Terra Cycle	Destinação correta de resíduos de difícil reciclagem, ponto de coleta seletiva.
Comissão de monitoramento de energia	Mensuração e redução de consumo de energia ou redução do consumo de água do setor/prédio
Conscientização	Campanhas de conscientização para corretor descarte de embalagens de vacinas.

Fonte: Elaborado pelos autores (2018)

Quadro 3 – Sugestões de Práticas Inovadoras

A primeira delas é se tornar um ponto de coleta da *TerraCycle*, que conforme Miranda Junior, Licório e Silva (2017) que é uma empresa líder global em soluções para resíduos de difícil reciclabilidade. Possui diversos programas de coleta e reciclagem, por meio de seus programas de coleta e reciclagem já mobiliza 60 milhões de consumidores no mundo por meio de programas. A empresa tem a premissa reciclar o “não reciclável”. Desde esponjas de limpeza doméstica a instrumentos de escrita, a *TerraCycle* é líder no desenvolvimento de soluções ambientais para produtos e embalagens de difícil reciclagem. Presente em 21 países, a *TerraCycle* atua em parceria com times de coleta formados por consumidores, empresas, organizações sociais, órgãos públicos ou qualquer pessoa interessada em participar de nossos programas de reciclagem. A consiste idéia em se instalar pontos para recebimentos desses materiais, informar a comunidade envolvida do tipos de materiais a serem recolhidos, juntar um quantidade estipulada de resíduos e envia-los gratuitamente, pelos correios para a sede a empresa, onde serão corretamente tratados, evitando assim descarte incorreto e gerando grande mobilização e conscientização entre os envolvidos, no a agência Idaron na cidade de Porto Velho, Rondônia e possivelmente para outros unidades. A segunda seria implantar uma comissão interna para se mensurar o consumo de energia elétrica e água na agência, para se diagnosticar o consumo e então se propor medidas para sua redução, diminuindo não só os custos, mas a degradação do meio ambiente, gerado pela produção de energia. Assim como buscar medidas para geração de outras fontes, como a solar, fonte abundante na região. Em terceiro lugar, campanhas de conscientização sobre o correto descarte de embalagens e vasilhames que geralmente são utilizados no processo de vacinação, assim como sua reutilização em outros processos. Para a adoção da A3P ou similar, sugere-se que a IDARON estabeleça um regramento institucional para ações de sustentabilidade, bem como, envolvimento dos servidores para que tais práticas sejam absorvidas por todos como uma rotina saudável para a Agência, o que terá como efeito uma gestão mais sustentável do ponto de vista socioambiental, e por fim, que seja criado um setor, ou comissão ou que seja atribuído a um departamento a missão de estruturar as ações da A3P na agência orientando e promovendo a implantação do programa.

5 Conclusões

Através do trabalho, é possível compreender que a importância da aplicação da agenda ambiental da administração pública, para uma instituição que pretende ser sustentável do ponto de vista ambiental, e como é uma eficaz ferramenta para o bom gerenciamento e obtenção de resultados positivos com propriedade.

Em resposta à pergunta de pesquisa, concluiu-se: Qual o grau de adesão do Instituto Federal de Rondônia a Agenda Ambiental da Administração Pública (A3P)? , Conclui-se através das comparações das demandas da A3P as práticas de gestão socioambiental desenvolvida pela IDARON, que existem práticas administrativas que demonstram preocupação com a sustentabilidade e há programas de atuação finalístico inerente a atividade da agência diretamente ligado a saúde pública, proteção ambiental com reflexo direto na sustentabilidade em seu campo de atuação e execução de sua missão institucional. A Idaron não adota a A3P como agenda ambiental para a sustentabilidade, porém, há ações que demonstrem certa consciência socioambiental, mesmo que intuitivamente, porém, ainda há desafios a serem superados para elevar o nível de sustentabilidade na instituição.

As organizações buscam excelência, necessitam criar vantagens competitivas, implantá-las e utilizar os meios mais eficazes, tornando-se necessário um modelo apropriado para cada situação, analisando as variações no ambiente para definir qual será a estratégia empregada e se ela realmente é a mais indicada. As instituições públicas, tem papel de vanguarda nesse sentido, a fim de propor práticas de consumo consciente, assim como sua redução, descarte correto de resíduos e engajamento social.

Agradecimentos

Os nossos agradecimentos ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Rondônia - IFRO, Campus Zona Norte Porto Velho, a Universidade Federal da Integração Latino-americana-UNILA e ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – CNPq.

Site: <http://www.ifro.edu.br>

<http://www.cnpq.br>

<http://www.unila.edu.br>

Referências

- _____. A3P: Agenda ambiental na administração pública. Brasília, 2011b. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/sitio/index.php?ido=conteudo.monta&idEstrutura=36>> Acesso em: 27 de jul. 2017.
- Barbieri, J. C., Vasconcelos, I. F. G., Andreassi, A., & Vasconcelos, F. C.** Inovação e sustentabilidade: novos modelos e proposições. *Revista de Administração de Empresas*, 50(2), 146-154. 2010.
- Carrillo-Hermosilla, J., Del Río, P., & Könnölä, T.** Diversity of eco-innovations: Reflections from selected case studies. *Journal of Cleaner Production*, vol. 18, pp. 1073-1083. 2010.
- FREITAS, C. L.; BORGERT, A; PFITSCHER, E. D.** Agenda Ambiental na Administração Pública: Uma análise da Aderência de uma IFES as diretrizes propostas pela A3P. Florianópolis, 16p.
- Hall, J., & Vredenburg, H.** The challenges of innovating for sustainable development. *MIT Sloan Management Review*, 45(1). 2012.
- Han, J., Fontanos, P., Fukushi, K., Herath, S., Heeren, N., Naso, V., ... & Takeuchi, K.** Innovation for sustainability: toward a sustainable urban future in industrialized cities. *Sustainability Science*, 7(1), 91-100. 2012.
- Hart, S. L., & Milstein, M. B.** Criando valor sustentável. *Revista de Administração de Empresas Executivo*, 3(2). 2004.
- Kleindorfer, P. R., Singhal, K., & Wassenhove, L. N. V.** Sustainable Operations Management. *Production and Operations Management*, vol. 14, n. 4, pp. 482-492. . 2005.
- KRAEMER, M. E. P.; TINOCO, J. E. P.** Contabilidade e gestão ambiental. São Paulo: Atlas, 2011.
- KRUGER, Silvana Dalmutt. FREITAS, Claudio Luiz De. PETRI, Sergio Murilo. PFITSCHER, Elisete Dahmer.** Gestão Ambiental Em Instituição De Ensino Superior - Uma Análise Da Aderência De Uma Instituição De Ensino Superior Comunitária Aos Objetivos Da Agenda Ambiental Na Administração Pública (A3p) . *Rev. Gual.*, Florianópolis, V. 4, N. 3, P.44-62, Set/Dez. 2011.
- Laville, C., & Dionne, J.** A construção do saber. Porto Alegre: Editora UFMG. . 1999.
- MIRANDA JUNIOR, Jackson Jose Sales; LICÓRIO; Angelina Maria de Oliveira; SILVA, Lucimar dos Santos.** Análise Da Aderência Do Instituto Federal De Rondônia A Agenda Ambiental Na Administração Pública (A3p). (Org.) E-book da XII Jornada Científica CEDSA. Porto Velho: CEDSA, 2017.
- Nidumolu, R., Prahalad, C. K., & Rangaswami, M. R.** Why Sustainability is now the Key Driver of Innovation. *Harvard Business Review*, set. 2009.
- Saunders, M., Lewis, P., & Thornill, A.** *Research Methods for Business Students*. 2. ed. Harlow, England: Pearson Education. 2000.
- Yin, R. K.** *Case study research: Design and methods*. Sage Publications, Thousand Oaks. 2013.
-